

# **Parecer sobre o Programa de Tutorado do Instituto Superior Técnico**

Csongor Juhos, PhD

Professor Auxiliar / Coordenador de Tutorado

ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas Biológicas e da Vida

O presente parecer visa desenvolver uma revisão crítica do Programa de Tutorado do Instituto Superior Técnico realizado pelo Gabinete de Apoio ao Tutorado (GATu) sob a coordenação da Dra. Isabel Gonçalves durante o ano lectivo 2010/2011. A reflexão aqui apresentada baseia-se no Relatório Anual de Actividades do GATu apresentado pelas Dra. Ana Lucas e Dra. Isabel Gonçalves em Setembro de 2011.

O Relatório do GATu de 2011 permite uma análise do Programa de Tutorado em dois níveis. Por um lado, com base nos dados apresentados, é possível realizar uma análise geral da evolução do Programa desde a sua implementação em 2003 e, por outro lado, permite uma análise detalhada das actividades desenvolvidas no ano lectivo 2010/2011. Desta forma, a nossa apreciação do Relatório desenvolver-se-á em dois tempos. Num primeiro momento pronunciar-nos-emos sobre a evolução do Programa nos últimos oito anos e, num segundo momento apreciaremos o Programa e os seus resultados no ano lectivo em questão.

## **Apreciação Global do Programa de Tutorado**

Ao longo destes oito anos, o Tutorado no IST apresenta uma evolução sólida e contínua. Com excepção do primeiro ano, o GATu, de ano para ano, conseguiu a aderência de cada vez mais alunos e docentes. É particularmente notável o crescimento acelerado do número dos tutorandos nos últimos dois anos (de 489 para 1182). A mesma tendência observa-se nos tutores, cujo número passou de 111 em 2008 para 220 em 2010.

Os dados apresentados no relatório permitem formar uma ideia clara sobre a evolução do Tutorado. Ainda assim, pensamos que o leitor beneficiaria da caracterização da população alvo do Programa. Mesmo na ausência desses dados, o facto de o Programa se encontrar implementado em 18 dos 19 cursos do primeiro ciclo do IST demonstra a sua abrangência e importância institucional.

## **Apreciação das Actividades Desenvolvidas no Ano Lectivo 2010/2011**

### **Divulgação**

No ano lectivo 2010/2011, à semelhança dos anos anteriores, o GATu desenvolveu a sua actividade em cinco áreas: 1) Divulgação; 2) Formação; 3) Acompanhamento; 4) Monitorização e 5) Avaliação do programa.

Tendo em conta que um dos principais objectivos do tutorado é a promoção da integração dos alunos recém chegados, é crucial que os alunos tomem conhecimento dos aspectos mais importantes relacionados com o funcionamento da instituição e que contactem com uma figura de referência que ajudará a integração. Esse objectivo foi alcançado através das Sessões de Recepção gerais e das Sessões de Apresentação entre tutores e tutorandos realizadas na primeira semana de aulas. Como resultado, na primeira semana de aulas, 1243 alunos receberam as boas-vindas no IST e tomaram conhecimento do Programa de Tutorado e do funcionamento da sua faculdade e conheceram o seu tutor.

No início do segundo semestre, realizou-se uma campanha de divulgação de acções de formação relacionadas com o aproveitamento académico.

O sucesso de uma campanha que envolve 18 cursos diferentes, exigindo a preparação dos novos tutores, a preparação de documentos de apoio e a articulação entre as coordenações dos cursos e o GATu, demonstra bem a maturidade e capacidade de realização da equipa do Gabinete de Apoio ao Tutorado.

Como sugestão relativamente à divulgação, propomos uma análise dos factores que comprometeram a presença dos alunos nas Sessões de Apresentação de

alguns cursos, nomeadamente os cursos de MEAero, MEFT e MEMec. Em todos estes casos, mais do que a metade dos alunos não esteve presente na Apresentação.

### Formação

A oferta formativa da GATu é interessante não apenas pela variedade, mas também pelo facto de a maioria dos cursos estar aberta a docentes do IST que actualmente não estão envolvidos no Programa de Tutorado e, desta forma, constituírem um ponto de contacto entre docentes – não-tutores e o tutorado. Este contacto é importante porque pode ajudar a cativar os docentes para se envolverem no Programa.

Verificamos que mais do que a metade dos tutores participou pelo menos numa acção de formação. É de notar que os docentes são organizados em grupos médios, 10 a 14 elementos, o permite uma boa interacção entre formadores e formandos.

O curso de Gestão de Conflitos, introduzido este ano, registou uma boa taxa de participação dos tutores. Pela nossa experiência, a aquisição de conhecimentos e habilidades na área de gestão de conflitos representa uma mais valia não apenas para os tutores, mas também para os tutorandos. Por isso, pensamos que seria interessante criar uma versão deste mesmo curso para tutorandos, tendo em conta as suas necessidades específicas.

Durante a nossa análise detectamos dados aparentemente incongruentes que merecem esclarecimento. Trata-se do número dos docentes que participaram em formações. Na Figura 3 o número dos formandos é 126, no entanto, na Figura 2 a soma dos participantes é 90.

Pensamos que, dado a riqueza da oferta formativa e a experiência dos formadores do GATu, seria interessante, no âmbito de protocolos inter-institucionais, considerar a possibilidade de receber Tutores exteriores ao IST,

promovendo assim a possibilidade de colaboração e partilha de conhecimentos entre colegas que partilham os mesmos objectivos.

Consideramos notável que o GATu, além de organizar, coordenar, formar a população dos docentes tutores, oferece uma grande variedade de formações para discentes. Deste modo, o aluno, além do apoio do seu tutor, pode contar com a ajuda directa da equipa do Gabinete. É curioso que apenas um quarto dos alunos envolvidos no Programa de Tutorado fazem uso deste recurso. Também é curioso que aqueles alunos que se inscrevem faltam aproximadamente a metade das sessões, mas, ainda assim, consideram-se satisfeitos com a formação. Estamos convencidos de que estes cursos representam recursos valiosos para os alunos. Perceber as razões do desinvestimento dos alunos, inverter essa tendência e assegurar taxas de participação mais elevadas nas formações são desafios que os próximos anos lectivos colocam ao GATu.

#### **Acompanhamento (Coaching)**

Ao longo do ano lectivo, a equipa do GATu contacta telefonicamente, várias vezes, os tutores. Estes contactos permitem a monitorização do desenrolar do tutorado, o levantamento de problemas e a elaboração de respostas, envolvendo, sempre que necessário, as respectivas coordenações de tutorias. Através da recolha de sugestões dos tutores, o GATu tem a possibilidade de rever as práticas para que estas sejam ajustadas às exigências actuais do contexto académico.

#### **Monitorização**

A monitorização do desenrolar da Tutoria, além dos contactos telefónicos, realiza-se semestralmente através das Fichas de Tutor. No ano lectivo em análise, a Ficha, pela primeira vez, foi integralmente preenchida via sistema informático. Teria sido de esperar que a informatização da Ficha resultasse numa taxa de retorno mais elevada do que nos anos passados, no entanto, em comparação com o ano lectivo anterior, observou-se um decréscimo na quantidade de Fichas recebidas. Considerando a importância da Ficha de Tutor, torna-se necessário apurar as razões desta tendência.

Uma outra novidade introduzida neste ano lectivo consistiu na agilização informática da identificação dos alunos de baixo rendimento académico. O sistema de identificação constitui uma poderosa ferramenta na prevenção do abandono. A identificação permite que o equipa do GATu contacte e convide o aluno para um workshop sobre a prevenção do insucesso académico. No entanto, a utilização do sistema de identificação requer precaução para evitar a estigmatização dos alunos de baixo rendimento.

### **Considerações Finais**

O Instituto Superior Técnico conta actualmente com uma população estudantil de 10.894 alunos dos quais 6.395 frequentam o primeiro ciclo. Estes alunos estão distribuídos por 19 cursos, localizados em três campus em pontos diferentes da grande área de Lisboa. A equipa do Gabinete de Apoio ao Tutorado conta com quatro elementos<sup>1</sup>. Mesmo considerando que o Tutorado incide ‘apenas’ sobre os alunos do 1º e 2º ano dos Cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, a tarefa de organizar e executar um Programa de Tutorado aparenta ser uma tarefa hercúlea. No entanto, como podemos verificar no Relatório Anual em questão, essa tarefa é executada com rigor, espírito crítico, coordenação e criatividade. O trabalho desenvolvido pelo GATu é notável.

---

<sup>1</sup> Fonte: site IST, 2012